



O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO SHANTALA E SEUS DESAFIOS NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERÊNCIA

*Fernanda de Souza Silva – PROIEX/UNEB¹
Josenilde Damascena de Oliveira– UNEB¹
Valéria Ribeiro dos Santos – UNEB¹
Prof. Me. Silvana Gomes Nunes - UNEB²*

Introdução: No Brasil, em 2020, começou uma emergência em saúde pública, a pandemia por coronavírus (Covid-19), uma crise de relevância mundial que gerou diversas peculiaridades na realidade social, observou – se desafios com relação às perspectivas cotidianas e saberes pessoais com relação ao enfrentamento e vivência frente a pandemia da Covid-19, assim, foi necessário desenvolver um reconhecimento das particularidades de cada pessoa, e a influência das ações de enfrentamento e desempenho das abordagens para a reconstrução e a atuação das atividades de vida no contexto pandêmico (LIMA, 2020). Diversas situações desafiadoras são vivenciadas rotineiramente, especialmente no momento de distanciamento e isolamento em decorrência da pandemia por Covid – 19, essas implicações na perspectiva do cuidado à saúde e educação, necessitaram de uma nova articulação e acolhimento a fim de favorecer a resolutividade de possíveis problemas e garantir qualidade de vida no contexto vivenciado pelas pessoas. A realização de atividades foi readequada devido ao distanciamento social, que desconstruiu uma dinâmica diária já estabelecida, devido a essa necessidade, novas relações foram estabelecidas de modo virtual no intuito de diminuir possível exposição ao vírus (MALTA,2021). Essas possibilidades foram surgindo de modo criativo no modelo virtual de acompanhamento das atividades, possibilitando uma minimização dos prejuízos adquiridos, além de possibilitar o desenvolvimento e/ou aprimoramento de habilidades até então minimamente desenvolvidas (COSTA, 2021). Em busca de estratégias para o acompanhamento e realização de atividades de extensão, bem como adequação de acordo as necessidades impostas, desenvolver a extensão nesse período valorizou ações que potencializasse o elo de interação entre as pessoas e a universidade, bem como minimizar as adversidades trazidas pelo cenário pandêmico

¹Estudante do curso de Enfermagem, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. E-mail: ff-souza@outlook.com.

²Mestre em Gestão e Tecnologia aplicada a Educação, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. E-mail: spiva@uneb.br.

(GUSSO,2020). Frente a isso, a atuação de um projeto de extensão vinculado a população composto por profissionais e futuros profissionais da enfermagem possibilitou um acompanhamento dinâmico, pautado em uma atuação concisa e singular, primordial em uma situação de vulnerabilidade devido à pandemia. Objetivo: Descrever a atuação da monitoria de extensão do projeto: A Técnica Shantala e seus benefícios na estratégia de saúde da família da Universidade do Estado da Bahia, campus VII, Senhor do Bonfim/BA, no período de distanciamento social por Covid- 19. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo, relato de experiência, que descreve as atividades desenvolvidas por discentes da graduação em enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), do Campus VII em Senhor do Bonfim, entre os anos de 2020 e 2021. A técnica Shantala e seus benefícios na Estratégia de Saúde da Família é um projeto de extensão desenvolvido no Departamento de Educação, Campus VII da UNEB, na cidade de Senhor do Bonfim - BA, localizada no centro- norte, a 375 Km da capital Salvador. O projeto iniciou em 2016, promovendo prática integrativa de assistência às crianças nas unidades básicas de saúde e na universidade, impactando na diminuição da mortalidade infantil tardia, violências contra crianças e valorização da comunicação verbal e não verbal como ferramenta do cuidado. As atividades são desenvolvidas por meio de oficinas, onde inicialmente é organizado o ambiente, deixando-o calmo e aconchegante, utiliza-se um óleo vegetal puro para simular a massagem, as monitoras abordam a história e os benefícios da massagem e ensinam o passo a passo em bonecas(os) para público em geral que tenham interesse em aprender a técnica. Resultados: Em busca de ferramentas para auxiliar as atividades do projeto nesse novo contexto, escolhemos atuar com uma rede social, o *Instagram*, para produção e compartilhamento de conteúdo no qual o público seria gestantes, puérperas, mães e responsáveis por bebês, estudantes e profissionais de saúde e pessoas interessadas no tema. Com a criação do *Instagram* foi possível fazer diversas postagens explicando a história, os benefícios da Shantala, o passo a passo de como realizar, aspectos do crescimento e desenvolvimento infantil. A experiência com o aplicativo foi muito enriquecedora, iniciamos com postagens simples e com o manuseio e aprendizado na plataforma conseguimos evoluir para vídeos, realizados por discentes participantes do projeto, o que garantiu um maior número de visualizações e engajamento dos conteúdos. Outra ferramenta utilizada pelo grupo foi o *Whatsapp*, aplicativo de mensagens instantâneas e mensagens de voz que por meio deste, criamos um grupo de gestantes que tivessem interesse em receber informações sobre o tema, com o objetivo de compartilhar de forma direta os conteúdos explorados no projeto, facilitando a comunicação e estreitamento de laços, essas gestantes poderiam a qualquer momento tirar dúvidas como também compartilhar vivências, ou até mesmo sair do grupo caso quisessem. Realizamos também uma capacitação para os agentes comunitários de saúde do município de Senhor do Bonfim e discentes do curso de enfermagem do quinto ao nono período da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus VII, relacionando o projeto de extensão com o ensino em saúde da criança e estágio curricular supervisionado, valorizando o tripé, ensino, pesquisa e extensão. A capacitação ocorreu por meio da plataforma *Google meet*, serviço de comunicação por vídeo do Google, foram realizados cinco encontros virtuais, em cada encontro foi abordado um módulo com as temáticas, desenvolvimento infantil, estimulação do desenvolvimento infantil,

cuidados gerais com o bebê, história, preparação e passo a passo da Shantala e seus benefícios. Essas atividades virtuais proporcionaram aptidão no manuseio com as ferramentas tecnológicas até então subutilizadas, favoreceu o vínculo com as pessoas, além de garantir a continuidade do projeto e a disseminação de conhecimento. Conclusão: As ações estratégicas de uma monitoria de extensão representam grande destaque na perspectiva do cuidado em saúde, desta forma, compreender a importância da comunidade nas práticas cotidianas, é fundamental, tendo em vista que a extensão universitária é um dos pilares da universidade em busca da interação entre comunidade acadêmica e civil. Mesmo ocorrendo a interação das atividades através das mídias sociais, a influência quanto ao vínculo e conhecimento, conseguiu proporcionar acolhimento com resultados de grande resolutividade no que diz respeito a interação, mesmo que virtual, com as pessoas da comunidade interna e externa da universidade. Desta forma, considerando a importância da extensão e as atividades desenvolvidas, observou-se respostas positivas frente a atuação de monitoria de extensão na perspectiva do cuidado à saúde virtual, garantindo a participação de estudantes, fortalecendo o vínculo científico além de dar continuidade às ações de promoção e prevenção da saúde melhorando a qualidade de vida das pessoas no momento atípico de uma pandemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

COSTA, William Cordeiro. A pandemia e o ensino remoto na Universidade Federal de Santa Catarina. *Competência*, Porto Alegre, v. 14, n.2, dez. 2021.

GUSSO, Hélder Lima et al. ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. *Educ. Soc.* [online]. 2020, vol.41, e238957. Epub Sep 25, 2020. ISSN 0101-7330. DOI: <https://doi.org/10.1590/es.238957>.

LEBOYER, Frédérick. Shantala: uma arte tradicional massagem para bebês. 7 ed. São Paulo. Ground, 1995.

LIMA, Nísia Trindade. A pandemia de COVID-19: uma crise sanitária e humanitária. *Cad. Saúde Pública* 2020; 36(7):e00177020.

MALTA, Deborah Carvalho. A pandemia de COVID-19 e mudanças nos estilos de vida dos adolescentes brasileiros. *REV BRAS EPIDEMIOL* 2021; 24: E210012. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210012>

MOURA, Maria Edileuza Soares. Pandemia COVID-19: a extensão universitária pode contribuir. *Revista Práticas em Extensão*, v. 4, n. 1, p. 56-57, 2020. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextensao/article/view/2221/16>
11

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. et al. Utilização pedagógica da rede social Instagram. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 13,

n. 02, p. 05-17, fev. 2021. DOI:
10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/utilizacao-pedagogica.